



RELATÓRIO E CONTAS

----- ANO DE 2024 -----

ATIVIDADES

- A. INTRODUÇÃO
- B. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
- C. CONCLUSÕES

ANEXO I

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS _

1. Descrição dos rendimentos e ganhos;
2. Descrição dos gastos e perdas;
3. Balanço;
4. Demonstração de Resultados;
5. Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

B. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1. INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO à COMUNIDADE
2. INVESTIGAÇÃO E LEVANTAMENTOS|
3. VIGILÂNCIA DO TERRITÓRIO E PARTICIPAÇÃO CÍVICA NO SEU ORDENAMENTO E IDENTIDADE
4. ADMINISTRAÇÃO | REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

MARCAS DA ATIVIDADE DE 2024

- Montagem e dinamização da exposição: “Santa Iria | As Portas que Abril Abriu”.
- Conceção e primeiros passos do projeto “CONHECER PARA CONSERVAR, SALVAGUARDAR E VALORIZAR O ESTUÁRIO DO TEJO EM SANTA IRIA”, que teve, este ano, o momento chave, nas atividades desenvolvidas no âmbito do “Festival Emoções”.
- Participação a Convite do Município no livro “ O Aqueduto na Identidade de *Valflores* ”

1-INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO à COMUNIDADE

Tema 2025: O MOVIMENTO ASSOCIATIVO NA CONSTRUÇÃO DA DEMOCRACIA

SESSÕES INFORMATIVAS E DEBATES VISITAS GUIADAS

SANTA IRIA

AS PORTAS QUE ABRIL ABRIU

AS MEMÓRIAS SÃO COMO AS CEREJAS



2ª SÉRIE

EXPOSIÇÃO



«FOI ENTÃO QUE ABRIL ABRIU AS PORTAS DA CLARIDADE E A NOSSA GENTE INVADIU A SUA PRÓPRIA CIDADE»

(As Portas Que Abril Abriu, 1975, Ary dos Santos)



ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO AMBIENTAL E CULTURAL DE SANTA IRIA DE AZÓIA

SANTA IRIA | AS PORTAS QUE ABRIL ABRIU é a segunda exposição promovida pela ADPAC do ciclo AS MEMÓRIAS SÃO COMO CEREJAS e tem como objetivo espreitar a fase da democratização originada pela Revolução de 25 de abril de 1974 no microcosmos de Santa Iria, tendo o foco na participação cívica.

Resulta de investigação e recolhas em fontes diversificadas, ao longo de anos, e ainda de inúmeros e inestimáveis contributos que muito agradecemos: sem eles seria impossível concretizar esta iniciativa!

Tal como com a exposição anterior - SANTA IRIA DESAPARECIDA - pretende-se com esta, complementarmente, ao partilhar fragmentos da nossa Memória Coletiva, motivar o relato e registo de outros testemunhos, abrindo, assim, caminho para se fazer a historiografia deste período ao nível local.

A exposição é composta por 10 painéis temáticos - ONDE ESTAVA NO 25 DE ABRIL? | O DIREITO DE MANIFESTAÇÃO | AS ELEIÇÕES PARA A ASSEMBLEIA CONSTITUINTE | O PODER AUTÁRQUICO | DIREITO À MEMÓRIA | PROJETO ESCOLA ABERTA | COMISSÕES DE TRABALHADORES | COMISSÕES DE MORADORES | CULTURA | ASSOCIAÇÕES DE DEFESA DO PATRIMÓNIO - que serão afixados no exterior do gradeamento da sede do Agrupamento das Escolas de Santa Iria da Azóia, a partir de 17 de Abril de 2024.

Esta iniciativa insere-se nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, é aberta a toda a comunidade, tendo, no entanto, como público-alvo o escolar.

Muito longe de ser uma narrativa fechada sobre o processo e período em causa, SANTA IRIA | AS PORTAS QUE ABRIL ABRIU é apenas um breve olhar sobre as primeiras páginas da democracia ao nível local; é nossa expectativa que suscite as reflexões e debates necessários ao seu aprofundamento, nomeadamente na sua dimensão participativa.

Fica o convite:

Participe e traga uma memória também!

Abril de 2024

Cristina Mendes

Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azóia (ADPAC)

Com o apoio de:



Organização:



RECOLHA DE MEMÓRIAS

1-INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO à COMUNIDADE

MONTAGEM



A Montagem da exposição constitui-se como o primeiro passo para o envolvimento da comunidade escolar



VISITAS



APRESENTAÇÕES EM SALA



REPUBLICA PORTUGUESA
ESCOLA

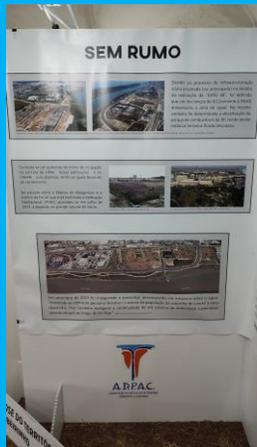
AESIA

Sessões explicativas sobre a exposição "As memórias são como as cerejas... As portas que abriu abriu em Santa Iria."

Tempo	Terça 16 de abril	Terça 23 de abril	Terça 30 de abril
08:10 - 09:30			
09:10 - 10:30			
10:20 - 11:10	—	5ª C - HGP 8ª C - EV	6ª F - PORT
11:20 - 12:10	—	—	—
12:20 - 13:10	7ª F - CD 8ª A - CD	5ª F - HGP	—
13:20 - 14:10	Almoço	Almoço	Almoço
14:20 - 15:10	6ª A - EF 8ª B - FG	—	8ª D - EV 9ª D - HST
15:20 - 16:10	—	6ª E - PORT	6ª B - MAT 9ª F - HST
16:30 - 17:20	8ª C - CD 9ª C - HST	—	—
17:30 - 18:20			

1-INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO à COMUNIDADE

NÚCLEO EXPOSITIVO



ATIVIDADES PEDAGÓGICAS



VISITA AO ESTUÁRIO E MESA-REDONDA



1-INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO à COMUNIDADE

. Produção e Divulgação de Textos e outros Materiais Informativos

PUBLICAÇÕES ON-LINE

adpac.pt



Cronologia de Santa Iria da Azóia

18 De Novembro De 2024 .
Nenhum Comentário

Notas sobre a evolução administrativa e territorial de Santa Iria da Azóia. De entre as...

Ler mais



A Oliveira Milenar do Bairro da COVINA

26 De Novembro De 2024 .
Nenhum Comentário

Em 2019, foi proclamado o Dia Mundial da Oliveira na 40.ª sessão da Conferência Geral...

Ler mais

APRESENTAÇÕES EM POWERPOINT

ADPA.C
Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azóia

A ADPA.C é uma associação sem fins lucrativos e de utilidade pública, criada em 2000, com o objetivo de promover a defesa, conservação e valorização do património ambiental e cultural de Santa Iria da Azóia.

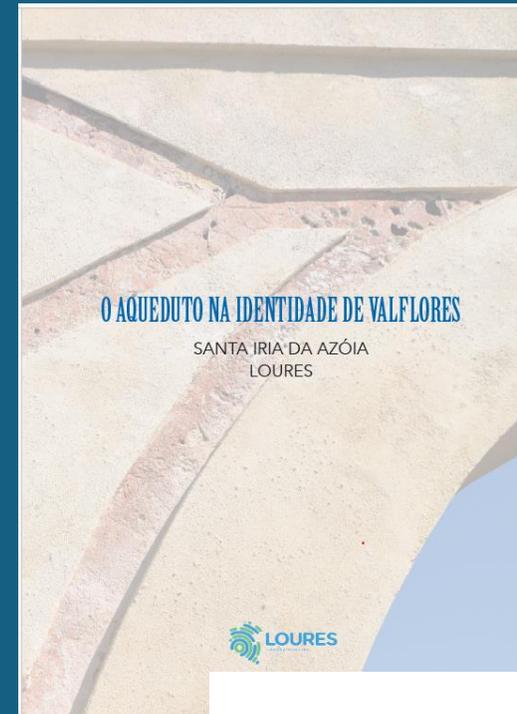
- Defender, por todos os meios ao seu alcance, a conservação e o desenvolvimento sustentável do património ambiental e cultural de Santa Iria da Azóia.
- Intervir na e em benefício das populações, bem como do poder público, para a melhoria do ambiente e do património ambiental e cultural de Santa Iria da Azóia, e para a promoção do desenvolvimento sustentável.
- Contribuir, por todos os meios possíveis, para preservar e restaurar, a meio ambiente e paisagens.

adpacs@gmail.com

Bobadela | janeiro 2024

PATRIMÓNIO PARA QUE TE QUERO ?

TEXTOS EM EDIÇÕES



QUINTA DE VALE DE FLORES. NOTAS PARA A SUA HISTÓRIA

Ana Raquel Silva
Câmara Municipal de Loures, Unidade de Património e Museologia
ana_silva@cm-loures.pt

Cristina Mendes
Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azóia
adpacs@gmail.com

Fátima Sil,
Câmara Municipal de Loures, Departamento de Obras Municipais
fatima_sil@cm-loures.pt

ADPA.C, Defesa do Património Amb. Cultural de S Iria da Azóia
15 de outubro de 2024

O Estaleiro do "No em Santa Iria" nasceu de desunir e envolver de no seu conhecimento salvaguarda e valorização

Mais 21

Mais 3

facebook.com/profile.php?id=100064881092252

março
03
2024

CAMINHAR EM EQUILÍBRIO

PORTO DE ENCONTRO:
Parque Urbano de Santa Iria - Centro de Educação Ambiental
9h30

LOCAL DE CHEGADA:
Parque Urbano de Santa Iria - 18h

Notas Prévias

- O TERRITÓRIO
- A HISTÓRIA
- O PATRIMÓNIO CONSTRUÍDO
- O PATRIMÓNIO NATURAL
- A NECESSIDADE DE UM PROJETO DE SALVAGUARDA E VALORIZAÇÃO

SANTA IRIA - GRANJA
Unidas pela Serra e pela História

Percurso II

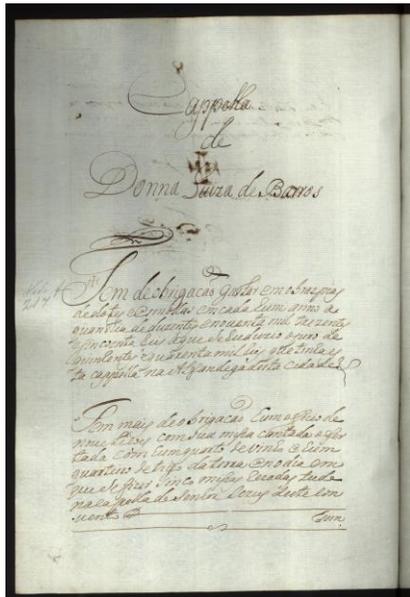
Organização: ADPA.C, Câmara Municipal de Loures, Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azóia

Apóios: Câmara Municipal de Loures, Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azóia, Parque Urbano de Santa Iria

Descrição: para os interessados, participação gratuita, com entrada e saída gratuitas.

2. INVESTIGAÇÃO E LEVANTAMENTOS

Investigação – (Aprofundamento Vale de Flores)



Página 7
3ª coluna

2. Pelo juízo de direito da 2.ª vara da comarca de Lisboa, e cartório do escrivão Garcia Diniz, se ha de proceder nos dias 3, 6, 7, 9 e 10 de abril proximo, pelo meio dia, á porta do tribunal da Boa Hora, onde se costumam fazer as arrematações, á venda em hasta publica, das propriedades abaixo designadas, as quaes vão pela primeira vez á praça, pelos preços de suas avaliações, pelo processo de execução hypothecaria, movida por João Antunes Pombo contra Pedro de Alcantara da Barros e Vasconcellos e mulher D. Maria de Barros e Vasconcellos, e pela forma seguinte:

Propriedades a vender, situadas na freguezia de Santa Iria da Azoia, concelho de Loures

No dia 3 de abril

Um predio rustico, que se compõe de terra de sementeira, denominado das Bragadas, na freguezia de Santa Iria da Azoia. Vae á praça no valor de 40\$000 réis.

Um predio rustico, que se compõe de terra de sementeira, com algumas oliveiras, denominado Bacello do Paço, na mesma freguezia. Vae á praça em 245\$000 réis.

Um predio rustico, que se compõe de terra de sementeira, com algumas oliveiras, denominado Mata Sete de Cima, dita freguezia. Vae á praça em 20\$000 réis.

Um predio rustico, que se compõe de terra de sementeira, com algumas oliveiras, denominado Mata Sete de Baixo, na dita freguezia. Vae á praça em 45\$000 réis.

Um predio rustico, que se compõe de terra de sementeira, com algumas oliveiras, denominado a Rodella, na dita freguezia. Vae á praça no valor de 45\$000 réis.

No dia 6

Um predio rustico, que se compõe de terra de sementeira, com algumas oliveiras, denominado Bico de Perdiz, na mesma freguezia. Vae á praça no valor de 100\$000 réis.

Um predio rustico, que se compõe de terra de sementeira, denominado e Bolonha, na mesma freguezia. Vae á praça no valor de 60\$000 réis.

Um predio rustico, que se compõe de terra de sementeira com oliveiras, denominado Adaião, na mesma freguezia. Vae á praça no valor de 600\$000 réis.

Um predio rustico, que se compõe de terra de sementeira com algumas oliveiras, denominado Adaião, na mesma freguezia. Vae á praça no valor de 30\$000 réis.

Um predio rustico, que se compõe de terra de sementeira com algumas oliveiras, denominado Alto das Fontainhas, na dita freguezia. Vae á praça em 20\$000 réis.

No dia 7

Um predio rustico, que se compõe de terra de sementeira com oliveiras, denominado Alto do Funchal, na dita freguezia. Vae á praça no valor de 360\$000 réis.

Um predio rustico, que se compõe de terra de sementeira com oliveiras, denominado Terra do Forno, na mesma freguezia. Vae á praça no valor de 240\$000 réis.

Um predio rustico, que se compõe de terra de sementeira com oliveiras, denominado Amendoeira, na mesma freguezia. Vae á praça no valor de 100\$000 réis.

Um predio rustico, que se compõe de terra de sementeira com oliveiras, denominado Fontainhas, na dita freguezia. Vae á praça no valor de 30\$000 réis.

Um predio rustico, que se compõe de terra de sementeira com oliveiras, denominado Fontainhas, na mesma freguezia. Vae á praça no valor de 100\$000 réis.

No dia 9

Um predio rustico, que se compõe de terra de sementeira com oliveiras, denominado Fontainhas, na referida freguezia. Vae á praça no valor de 30\$000 réis.

Um predio rustico que se compõe de terra de sementeira com oliveiras, denominado Fontainhas, na freguezia já referida. Vae á praça no valor de 100\$000 réis.

Um predio rustico que se compõe de terra de sementeira, denominada For Trás da Via Rala, na dita freguezia. Vae á praça no valor de 300\$000 réis.

Um predio rustico que se compõe de terra de sementeira com oliveiras, denominado Forninho, na dita freguezia. Vae á praça no valor de 5.0\$000 réis.

Um predio rustico que se compõe de terra de sementeira com oliveiras, denominado Fontainhas, na dita freguezia. Vae á praça no valor de 100\$000 réis.

No dia 10

Um predio rustico que se compõe de terra de sementeira com oliveiras, denominado A Maceira, na dita freguezia. Vae á praça no valor de 600\$000 réis.

Um predio rustico que se compõe de terra de sementeira com oliveiras denominado Areiola, na dita freguezia. Vae á praça no valor de 130\$000 réis.

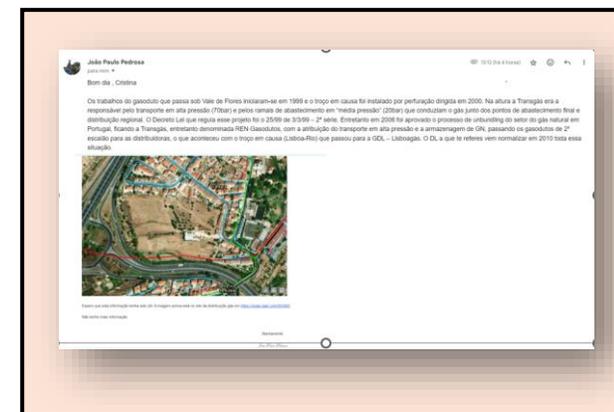
Uma propriedade urbana e rustica denominada Quinta de Valle de Flores, que se compõe de casa acastelada, com loja e 1.ª andar, varanda de alvenaria e alpendre com entrada para um patio grande, terra de sementeira, pomar de espinho e caroco, pasturas, vinha em mau estado, oliveiras e diversas arvores de fructos, mina de agua, dois poços, sendo um com engenho mourisco e tres tanques de castanias.

Esta propriedade é toda murada e situada na freguezia de Azoia, concelho de Loures. A parte urbana de antiga construção, achase em estado de ruina. Confina do norte com a asinhaga da Fonte e terra de José Luiz Pereira Crepe, pelo sul com serventia e logar de Via Rala, nascute com serventia e logar de diversas, e pelo poente com serventia e logar de Santa Iria. Vae á praça no valor de 2.360\$000 réis.

Não pelo presente citados quaisquer credores inscritos, nos termos do n.º 1.º do artigo 841.º do codigo do processo civil.

Lisboa, 9 de março de 1897 — O escrivão, **Francisco Ferreira Garcia Diniz**.

Verifiquei. — **Nunes**.





2. INVESTIGAÇÃO E LEVANTAMENTOS

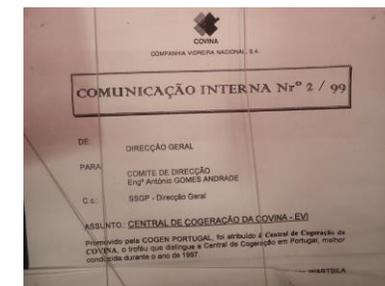
Levantamento Fotográfico



2. INVESTIGAÇÃO E LEVANTAMENTOS

Levantamento Fotográfico

COVINA



3. VIGILÂNCIA DO TERRITÓRIO E PARTICIPAÇÃO CÍVICA NO SEU ORDENAMENTO E IDENTIDADE

“ À PROCURA DE UMA FORMÚLA PARA CONSTRUIR O FUTURO DE VALE DE FLORES “

VALE DE FLORES

Encontros Vale de Flores - Fase 0
Parceria com a Junta de Freguesia

Explorando Modelos

Resumo:

O Documento aqui apresentado contém a “Definição do Conceito de Encontros”, a necessidade de “Dinamizar a Quinta/Palácio de Vale de Flores, o discretório sobre os “Encontros”, o “Enquadramento Histórico do Palácio de Vale de Flores” com a Flandres, a necessidade de criar um “site” ou um “portal” sobre o Palácio de Vale de Flores, o conceito de “Museu Escola” e de como ele se liga ao *Projecto COSMUS — Community Schools Museums* e ao Instituto Piaget.

JCR Calazans Duarte
Maio de 2024



Encontros Vale de Flores – Fase1
Parceria com a Junta de Freguesia

Definição de temas programas
e calendário dos encontros

Apresentação da proposta à Câmara
Municipal

3. VIGILÂNCIA DO TERRITÓRIO E PARTICIPAÇÃO CÍVICA NO SEU ORDENAMENTO E IDENTIDADE

Alertas Propostas que contribuam para a Permanência do Património e Identidade

“COVINA”

Estive hoje à tarde na COVINA com o fotógrafo que está a fazer o levantamento para a Junta. O conjunto fabril a nascente da EN já estará todo destruído por dentro (também por vandalismo, segundo dizem...); eu já não fui lá e o fotógrafo de manhã fez os registos que foi possível considerando as questões de [in]segurança.

Na "Fábrica Nova" / FLOAT, a parte da EN a última a estar ativa, já começaram também a desmontar por dentro - acho que incluiram, precisamente, na zona do forno (o fotógrafo fez registos ainda da estrutura existente - eu já só estive nas zonas que estão abertas).

Relembro que temos o trabalho do Vêze (Baptista, em tempo, ali uma cidade) que é um documento muito importante - e que poderá, em conjunto com estes, que propoio que se façam artigos funcionários, permitir a leitura do tempo, orientado. Pod'já há algum tempo a filha do Sr. Vêze a cedência das fotografias da "fábrica velha" que fazem parte do arquivo do pai, mas na altura estavam em zona não acessível (via privada). A exposição que fizemos em colaboração começou tem também uma boa série e permite conhecer a evolução da fábrica. Os painéis estão em exposição na escola de Pensão e existe o catálogo, que apesar de ter menos imagens tem o texto de suporte (envio pdf em anexo).

Pelo que nos disseram hoje, terá que estar tudo "limpo" até julho.

Encontrei na "Sala de Cereais" (penso que a da fase de produção Froucaul) armários com dossais, de registo e apetrechos. Existia também documentação nas zonas de escritório (fábrica de baio), conforme é visível do exterior (os vídeos já estão partilhados...).

Para além da memória da fábrica como unidade de produção, existem outros elementos de interesse:

- O projeto de arquitetura da paisagem de enquadramento da fábrica (o Pº da carreira de Viana Barreto)
- Um depósito de água que conta no levantamento da arquitetura de Sotelo Rº como obra de arte (engenharia)
- As charnecas que seria interessante terem lugar no enquadramento do novo projeto.

Chamo ainda a atenção para as viviendas dentro da fábrica, feitas nos anos 40/50ec. XX para o pessoal técnico da fábrica que não projeto de Luís Bonaventura.

No projeto da futura Plataforma Logística divulgado na imprensa, o Centro Social aparece "retorço" e que me leva a supor que [?] morrido (passará para as mãos da Câmara Municipal ?), são, no entanto, rólidos os atos de vandalismo vedado e demais do emparramento das vias, pelo que proponho medidas cautelares de salvaguarda de urgência).

Quando for oportuno, considerando a possibilidade de desaparcamento, proponho ainda a recolha:

- Do portão (em trabalho em ferro notável)
- das Placas Comemorativas e "tijolos moais" (Máquina de Escalagem Vertical ? Froucaul) que se encontram no espaço exterior.

Há ainda que considerar as linhas de água que atravessam a fábrica e os exemplares arbóreos que pontuam os espaços exteriores, muitos deles, porventura, parte do projeto de arquitetura de paisagem (medronheiros, amoreiras, zambujões...).

Vamos também tentar saber o que vai acontecer ao espaço "entre canos - Topo / Alameda (entre a fábrica e o bairro), propriedade da Saint Gobain. Estando classificado como "verde de proteção e enquadramento", a menos que se pretenda fazer alterações na revisão do PCM que se azeitou, não é edificável.

LOCALIZAÇÃO DE ALGUNS DOS ELEMENTOS



Alerta à Câmara Municipal e Junta da eminência de se perder Património material e imaterial de grande valor: Identificação e propostas da recolha e manutenção de alguns elementos.

Parecer realizado a pedido da Junta de especificação dos valores presentes “Entre canos”

A.D.P.A.C.
Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Lúcia da Azóia

Emo, Sr. Presidente da Junta de Freguesia de União das Freguesias de SSB, Dr. Nuno Leitão

Seu Referência	Data	Nossa Referência	Data
		CTV. cov.002	2024.05.23

Assunto: Parecer sobre Interesse Público da Propriedade Saint Gobain "Entre Canos"

Emo, Senhor Presidente da Junta de União das Freguesias de SSB, Dr. Nuno Leitão

Em sequência da vossa pedido de parecer sobre a possibilidade da área verde (árvore antiga), localizada entre o Bairro da COVINA e a Fábrica, passar para a posse e gestão pública, nomeadamente da Junta de Freguesia vîmos - na assunção da que a administração pública será garante da conservação dos valores em presença e da sua valorização - manter e fundamentar, através de dois anexos, o nosso parecer positivo, focado nas seguintes vocações vitais e culturais da área em questão:

1. Prestação de serviços ecológicos: esta zona verde classificada como verde de proteção e enquadramento é ocupada maioritariamente por olival antigo (Integro o Morgado do Castelo), carraçal e outra flora silvestre, sendo fundamental para infiltração d'água, aquisição de carbono, conservação de solo e consequente restabelecimento dos fluxos da biodiversidade e das águas (é atravessada por uma linha d'água e é contígua a outra)
2. Manutenção de uma paisagem identitária para Santa Lúcia da Azóia "O Olival".
3. Prestação de serviços culturais associados ao recreio e lazer tão necessários à atual sociedade e características da ocupação desta território. Curiosamente esta função já tinha sido equiponada em 1952 no projeto para o conjunto "COVINA" (parqueiro de arquitetura paisagista assinado pelo arquiteto Viana Barreto).
4. Como contribuinte fundamental para:
 - a. A criação em rede de uma cintura verde que separe a zona habitacional da zona económica.
 - b. A conexão entre a zona e zona ribeirinha, património cultural edificado e natural olivaria milenar, através da criação de corredores "azuis e verdes", implicando a desajel regeneração e naturalização das linhas d'água.
 - c. Valorização do projeto "Caminhos da Água"
 - d. Ordenamento e regulamentação das hortas urbanas fixadas nesta área.

Na expectativa que este nosso parecer contribua para a valorização do território, apresentamos a nos nossos cumprimentos e disponibilidade para quaisquer esclarecimentos que se considerarem oportunos.

Pela Direção da ADPAC

Cristina Mendes
A.D.P.A.C.
Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Lúcia da Azóia

Presidência em "Anexo 1" Ilustrar os valores, importância e dignidade identitária para Santa Lúcia do olival - "Anexo 2" - é o texto da ADPAC, mesmo em 2023 que documenta e dignifica identitária para Santa Lúcia do olival - "Cem e Flauto Urbanas Quedas, Azeitado e Água"

"Sota designar o conjunto no projeto de "linhas paisagem logística" a continuidade destes corredores e aproveitar a dinâmica para integrar em domínio público os terrenos adjacentes à Ribeira dos Carvalhos"

Rua S. Francisco Xavier, 38 - 2º Esq. 2839-375 Santa Lúcia da Azóia
Telefone 215581001 | Telefone 260103054 | Email adpac@gmail.com
NIF 500490536

11 O velho olival, propriedade da Saint - Gobain "Entre Aquecidos" | Entre a Fábrica e o Bairro
Como uma peça do planeamento estratégico
Discutir o Futuro é preciso!

Este espaço está classificado no PDM verde de proteção e enquadramento (1).

(1) constituída por espaços ocupados por vegetação natural ou plantada, predominantemente sujeitos ao regime da REN, nos quais a função de enquadramento paisagístico e de protecção dos recursos naturais é privilegiada face a outros usos.

4. ADMINISTRAÇÃO | REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

Funcionamento Institucional

Ao longo de 2024 a ADPAC funcionou de forma regular, tendo a direção reunido mensalmente e realizado duas Assembleias Gerais Ordinárias , tendo na de Janeiro eleito os novos corpos sociais



Cumprimos, igualmente, com as exigências legais/fiscais, nomeadamente com a apresentação do Modelo 22, renovação da atualização da declaração de Beneficiário Efetivo, comunicação à Autoridade Tributária , Segurança Social, Banco e Autarquias da composição dos novos órgãos sociais

4. ADMINISTRAÇÃO | REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

Relação com a Comunidade, Associações Locais e Autarquias

LOURES
26 novembro 2024
PALÁCIO DOS MARQUESES DA PRAIA

Curs. Entidades Parceiras,

No seguimento do trabalho em curso pelo Município de Loures para concretização do seu "Plano de Ação Climática de Loures (PAC Loures)", prevista para o primeiro trimestre de 2025, voltamos ao contacto de todos para informar e convidar à participação no próximo workshop do Plano, que terá lugar no dia 26 de novembro (terça-feira), de manhã, no Palácio dos Marqueses da Praia, em Loures - programa em anexo.

7. INDICADORES PASSADOS

1. Conceção do PAC Loures - Janeiro de 2023
2. Aprovação do PAC Loures - 1º trimestre de 2023
3. Apresentação Pública do PAC Loures - 1º semestre de 2023
4. Comissão de Acompanhamento do Plano - 2º semestre

ENCONTRO
ASSOCIAÇÕES À CONVERSA

setembro 2024
5 de dezembro

Laboratório De Coesão Social

18 Outubro 2024
Loja ponto 30 | Freguesia de Santa Iria de Azóia, São João da Talha

PROGRAMA

14h00 | Receção e Boas Vindas
Nuno Leitão
Presidente da Junta de Freguesia de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela
Sónia Paixão
Vice-Presidente da Câmara Municipal de Loures

14h30 | Apresentação do Laboratório para a Coesão Social
Dora Pereira
Professora Universitária – Laboratório para a Coesão Social

15h30 | Brainstorming: Caminhos para a Coesão Social
Maria Jesus Perales
Diretora do Departamento MIDE- Universidade de Valência

16h30 | Conclusões e Encerramento
Teresa Pires
Diretora Técnica do Polo Comunitário Os Amigos de Sempre

Rua Afonso de Albuquerque, nº5 2680-368 São João da Talha

4. ADMINISTRAÇÃO | REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

Participação em iniciativas a nível nacional que se integrem ou sejam de interesse para cumprimento dos nossos objetivos.



Museu D. Diogo de Sousa | Braga 26 outubro 2024

FÓRUM DO PATRIMÓNIO

REDE DE CONTACTOS

PATRIMÓNIO, DEMOCRACIA E CIDADANIA

- ESTRATÉGIA NACIONAL DE SALVAGUARDA DO PATRIMÓNIO
- PATRIMÓNIO, QUALIFICAÇÃO E ÉTICA
- INTERVENÇÃO NO PATRIMÓNIO E INTERESSES ECONÓMICOS
- GESTÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL

<https://www.forumdo patrimonio.org/>



CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

Certifica-se que

CRISTINA MENDES

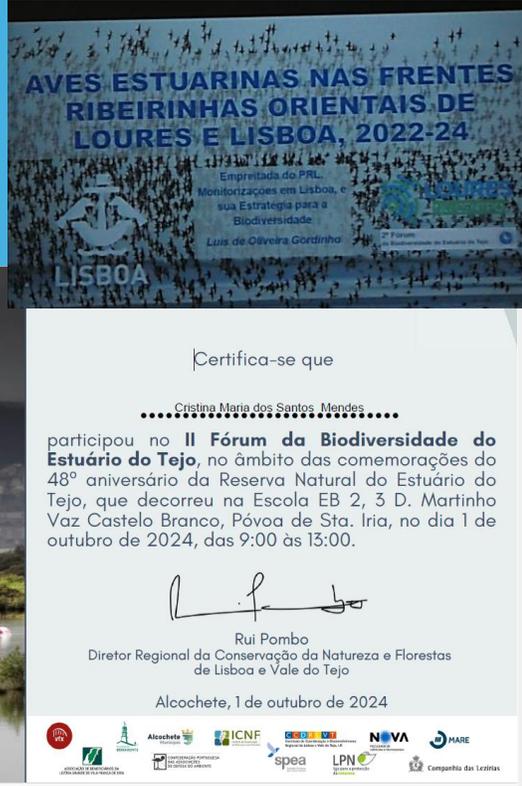
participou na Formação "Co-constituindo um Programa de Educação Ambiental para o território", que decorreu no dia 1/10/2024, com a duração de 7 horas, no Auditório da Escola D. Martinho Vaz de Castelo Branco, Póvoa de Sta. Iria.

O Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e da Comissão de Gestão da RNET

Fernando Paulo Ferreira



REDE DE CONHECIMENTO



AVES ESTUARINAS NAS FRENTES RIBEIRINHAS ORIENTAIS DE LOURES E LISBOA, 2022-24

Empresária do PRL
Monitorizações em Lisboa, e sua Estratégia para a Biodiversidade
Luis de Oliveira Gordinho

II Fórum da Biodiversidade do Estuário do Tejo

Certifica-se que

.....Cristina Maria dos Santos Mendes.....

participou no **II Fórum da Biodiversidade do Estuário do Tejo**, no âmbito das comemorações do 48º aniversário da Reserva Natural do Estuário do Tejo, que decorreu na Escola EB 2, 3 D. Martinho Vaz Castelo Branco, Póvoa de Sta. Iria, no dia 1 de outubro de 2024, das 9:00 às 13:00.



Rui Pombo
Diretor Regional da Conservação da Natureza e Florestas de Lisboa e Vale do Tejo

Alcochete, 1 de outubro de 2024



REDE DE CONHECIMENTO



Balancete Analítico

Rubricas	Valor	
VENDAS		
Vendas	0,00 €	0,0%
	<u>0,00 €</u>	<u>0,0%</u>
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		
Joias	0,00 €	0,0%
Quotas	741,00 €	40,03 %
	<u>741,00 €</u>	<u>40,03 %</u>
SUBSIDIOS DO ESTADO E OUTROS		
Subsídios	1.000,00 €	54,02 %
	<u>1.000,00 €</u>	<u>54,02 %</u>
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		
Donativos	110,00 €	5,95%
Outros rendimentos suplementares	0,00 €	0,0%
Alienações ativos tangíveis	0,00 €	0,0%
Correções de exercícios anteriores	0,00 €	0,0%
Outros não especificados	0,00 €	0,0%
	<u>1.851,00 €</u>	<u>100,0%</u>

Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
6	GASTOS	2.027,46		2.027,46
62	Fornecimentos e serviços externos	2.027,11		2.027,11
622	Serviços especializados	1.869,71		1.869,71
6221	Trabalhos especializados	390,00		390,00
6222	Publicidade e propaganda	1.470,61		1.470,61
6228	Outros	9,10		9,10
623	Materiais	90,05		90,05
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	33,40		33,40
6233	Material de escritório	56,65		56,65
626	Serviços diversos	67,35		67,35
6266	Despesas de representação	67,35		67,35
68	Outros gastos	0,35		0,35
681	Impostos	0,35		0,35
6812	Impostos indiretos	0,35		0,35

Nota :Gastos por Tipologias de Atividades

Exposições (inclui materiais para atividades pedagógicas	1527,26
Apoios de especialistas ornitólogo e geólogo e membro ADPAC – (Pagamento de almoços.....	67,35
Serviços de Contabilidade	300,00
Renovação de Dominio.....	75,00
Investigação (digitalizações)	15,00
Despesas com transferências Bancários	9,45
Material de escritório (tinteiros)	33,40

4. ADMINISTRAÇÃO | REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

Gestão Financeira. Conclusões

A atividade de 2024 foi marcada por um financiamento autárquico (Junta e Município) muito menor do que o previsto destacando-se que não foi recebido, até final do ano, qualquer verba de apoio da Câmara Municipal de Loures, originando que o resultado líquido do período fosse negativo no valor de **€176,46**.

As alterações introduzidas recentemente ao regulamento de Apoio Municipal ao Movimento Associativo não contemplam a especificidade das Associações de Intervenção Cívica e o seu relevo como parceiros autárquicos em ações de informação e sensibilização na área cultural e ambiental junto da comunidade bem como na gestão eficiente e de qualidade do território, um “serviço de interesse público” maioritariamente assente em trabalho voluntário (sem custos). Esta realidade deixa antever uma diminuição na participação da nossa atividade e consequentemente a necessidade de repensarmos sobretudo as ações de comunicação que impliquem custos significativos, como seja o caso das exposições, que neste ano atingiu o valor de €1527,26.

Assim, em 2024, as receitas que totalizam €1851,00 estão distribuídas da seguinte forma:

- Junta de Freguesia € 1 000,00
- Quotização de Associados € 741,00
- Donativos (Associados e Apoiantes) € 110,00

Note-se que o valor da quotização é acima da média. Este facto foi originado sobretudo por pagamentos referentes a anos anteriores. Desta forma esta receita, contrariando o habitual, ultrapassou os custos de funcionamento que totalizaram este ano €409,42 distribuídos da seguinte forma:

- Serviços de contabilidade € 300,00
- Renovação de domínio de servidor..... € 75,00
- Consumíveis (tinteiros).....€ 34,42

C – CONCLUSÕES

Podemos concluir que apesar de todos os constrangimentos se cumpriu amplamente os propósitos desta Associação, contribuindo de forma decisiva para o aumento do conhecimento do território de Santa Iria da Azóia e da sua valorização